

A EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE FORTALECIMENTO DE INCLUSÃO E FORMAÇÃO PESSOAL

Nailton José Brandão de Albuquerque Filho (nailton.albuquerque@cruzeirosul.itpac.br)¹

Maira Pôrto Viana (maira.viana@cruzeirosul.itpac.br)¹

Jessica do Amaral Rodrigues (jessica.rodrigues@cruzeirosul.itpac.br)¹

1 – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC), Cruzeiro do Sul

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A curricularização da extensão, instituída legalmente através da Resolução nº7 de 2018 tornou-se meta do Plano Nacional da Educação, sendo fortalecida nas instituições de Ensino Superior brasileiras, abrindo portas para o incremento das devolutivas sociais e do crescimento pessoal e profissional de estudantes diante de ações realizadas nas comunidades. Ao realizar ações associadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme proposto pela Resolução nº 7/2018, e a partir deste fortalecimento, diversos públicos se tornam alvo de ações, aumentando o senso de responsabilidade social e de inclusão de populações vulneráveis no campo de atuação de projetos, auxiliando no processo de valorização pessoal e ressocialização. Assim, projetos dessa natureza promovem quebra estigmatização e promovam acesso ao cuidado e a melhora na saúde física e mental. **Objetivo:** Relatar a execução, o impacto e a relevância social de projetos de extensão realizados em unidade prisional feminina e associação de dependentes químicos em reabilitação. **Método:** Os projetos foram construídos a partir do componente curricular do Curso de Medicina da Faculdade ITPAC Cruzeiro do Sul, sendo guiado por docentes, mas elaborados e colocados em prática pelos de alunos do segundo período do curso, que escolheram local e forma de ação dentro de uma temática proposta pela instituição de ensino. As ações foram desenvolvidas em etapas que foram desde o planejamento à avaliação dos atos realizados após execução dos projetos. **Resultados:** Os projetos foram executados na Unidade Penitenciária Manoel Neri - Ala Feminina e na Associação de Pais e Amigos de Dependentes Químicos (APADEQ), ambos no município de Cruzeiro do Sul, Acre, obtendo resultados dos mais variados. A ação alcançou 39 participantes, sendo 17 mulheres na unidade prisional e 22 homens internos no centro de reabilitação, e permitiram uma melhora nas condições físicas e psicológicas destes públicos, visto que foi promovido o aprendizado e a execução de ações de valorização pessoal, apoio a reintegração, melhoria de hábitos de vida e de saúde. Além disso, os projetos disseminaram informações e práticas de cuidados de saúde, além de criar um ambiente de aprendizado colaborativo para os alunos oportunizando, além de vantagens para a comunidade, papel crucial na educação dos estudantes, pois proporciona uma série de experiências práticas, mas, sobretudo, conscientização sobre questões sociais. **Considerações Finais:** As atividades de extensão médica do PIEPE no ITPAC Cruzeiro do Sul tiveram um impacto significativo na saúde comunitária e no desenvolvimento acadêmico dos alunos. Essas ações beneficiaram tanto a comunidade, que recebeu atendimento especializado, quanto os estudantes, que obtiveram uma experiência prática valiosa para sua formação profissional e para o desenvolvimento de habilidades sociais.



Palavras-chave: Curricularização da extensão; Educação Médica; Populações Vulneráveis; Responsabilidade Social.